

Nizan avisa a tucanos que páreo é difícil

Em encontro reservado, publicitário avalia que eleição complicou-se, mas PSDB vai vencer

WILSON TOSTA

RIO – O coordenador de propaganda da campanha do PSDB à Presidência, Nizan Guanaes, afirmou ontem à noite a assessores e políticos tucanos que o partido enfrentará uma conjuntura política mais difícil que a esperada, mas vencerá a eleição. Na reunião reservada no Hotel Glória, Nizan disse aos tucanos que precisam enfatizar as mudanças no País nos últimos quatro anos.

A análise do publicitário sobre a nova conjuntura foi feita a portas fechadas, na Sala Sartre do hotel, à qual os jornalistas não tiveram acesso. Ao chegar, o publicitário afirmara que abordaria apenas a campanha tucana nos Estados e falou pouco. “Quem fala são os políticos”, disse. “Esse negócio de marketing falando é uma disfunção que está ocorrendo no Brasil.”

No encontro, pouco antes de Nizan fazer sua análise, foi exibido aos participantes – políticos como Franco Montoro e Márcio Fortes e assessores de comunicação e marketing do PSDB em todo o País – um vídeo que resumia o que a cúpula tucana considera fundamental ser dito na campanha para defender o governo dos ataques da oposição e reforçar o discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Obras – A defesa do Real, como era esperado, será um dos principais pontos. Um exemplo citado no vídeo foi o da cesta básica, que em quatro anos “aumentou apenas 11%”. Outro foi a vinda para o País das montadoras de automóveis, apresentada num tom desenvolvimentista. O vídeo também mostrou obras em fase de conclusão, como a Usina de Xingó, afirmando que estavam paradas há anos e só foram concluídas na gestão de Fernando Henrique.

O desemprego foi considerado dado grave, mas parte de um fenômeno mundial – foi mostrado o índice da Alemanha, maior que o brasileiro. Saúde e desemprego, maiores preocupações dos eleitores, segundo as pesquisas, foram citados como problemas que serão resolvidos pela continuidade do governo.

A oposição, segundo o vídeo, mais uma vez dirá que o discurso do governo prometendo resolver essas questões é apenas eleitoral, mas o PSDB responderá dizendo que os mesmos opositoristas, em 1994, diziam que o Plano Real acabaria após as eleições e isso não ocorreu. O vídeo diz que os opositoristas prejudicaram o País por resistir às reformas, como as da Previdência e administrativa. “Insistem em dizer não”, afirmou o locutor.